



SOGIMIG

NÓS POR ELAS

Diretoria 2019-2021

Delzio Salgado Bicalho
Presidente

Ricardo Aureliano Diniz Veado
Vice-Presidente

Thelma de Figueiredo e Silva
Diretora Administrativa

Cassiano de Souza Moreira
Diretor-Adjunto

Clovis Antonio Bacha
Diretor Comercial e Financeiro

Ines Katerina Damasceno Cavallo Cruzeiro
Diretora Sociocultural

Marco Antonio Barreto de Melo
Diretor Científico

Inessa Beraldo de Andrade Bonomi
Diretora de Valorização e Defesa
Profissional

Marcio Alexandre Hipólito Rodrigues
Diretor de Relações Institucionais

Francisco Lirio Ramos Filho
Diretor de Ações Sociais

Eduardo Batista Cândido
Diretor de Ensino e Residência Médica

Gabriel Costa Osanan
Diretor de Marketing e Comunicação

Mucio Barata Diniz
Diretor de Tecnologia da Informação e
Mídias Sociais

Cláudia Lourdes Soares Laranjeira
Diretora das Vice-Presidências e Regionais

Conselho Consultivo

Alim Alves Demian

Angelica Lemos Debs Dinis

Cristiana Fonseca Beaumoud

João Pedro Junqueira Caetano.

João Tadeu Leite dos Reis

Juliana Coutinho Calcagno

Marcia Salvador Geo

Maria Paula Moraes Vasconcelos

Maria Tereza Maia Penido Rebello

Renata Murad Macedo

Conselho Consultivo Nato

Carlos Henrique Mascarenhas Silva

Agnaldo Lopes da Silva Filho

Maria Ines de Miranda Lima

Marcelo Lopes Cançado

Victor Hugo de Melo



ASSOCIAÇÃO
MÉDICA DE
MINAS GERAIS

febrasgo
Federação Brasileira das
Associações de Ginecologia e Obstetrícia

AV. JOÃO PINHEIRO, 161, SALA T09
CENTRO - BELO HORIZONTE/MG
31 3222-6599
WWW.SOGIMIG.ORG.BR
FACEBOOK.COM/SOGIMIG
INSTAGRAM.COM/SOGIMIG

Belo Horizonte, 8 de abril de 2020

Covid-19 e Endometriose

Márcia Mendonça Carneiro

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) trouxe preocupações e ansiedade para todos, já que a situação muda diariamente. É um momento ímpar que, naturalmente, faz surgir perguntas.

Mulheres com endometriose são grupo de risco?

Não. Mulheres com endometriose não são consideradas de risco aumentado. Se você tem endometriose, seu risco é semelhante à população em geral e sua melhor defesa contra o vírus é minimizar o contato social e lavar as mãos regularmente.

As cirurgias para o tratamento da endometriose devem ser adiadas?

Várias entidades médicas, assim como a Agência Nacional de Saúde, recomendaram a suspensão das cirurgias e consultas eletivas, ou seja, "não essenciais". Esta suspensão temporária é para proteger cirurgiões e pacientes, além de evitar a busca por recursos de saúde que possam ser necessários para gerenciar o surto. Isso inclui equipamentos de proteção individual (EPI), leitos de hospital e respiradores. A decisão final, entretanto, deverá ser tomada em conjunto com seu médico, pois somente a avaliação individualizada será capaz de definir a melhor opção.

Há algum risco de seguir usando a medicação hormonal?

Até o momento, não há qualquer indicação para a suspensão do tratamento hormonal com anticoncepcionais ou o DIU medicado.

Em caso de dor, é preciso ir ao pronto atendimento?

Em geral, as mulheres com endometriose recebem orientações sobre o que fazer em casos de dor, sem precisar de ir ao pronto atendimento. É sinal de alerta a presença de dor que não melhora com uso de analgésicos convencionais, acompanhada de febre, vômitos e mal-estar geral. Se possível, consulte seu médico antes de se dirigir ao pronto atendimento.

A infecção pelo covid-19 pode piorar minha endometriose?

Até o momento, não há qualquer evidência que aponte para o agravamento da doença por causa do covid-19.

Posso prosseguir com meu tratamento para engravidar?

Várias sociedades, entre elas a Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (SAMR), a Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA) e a ANVISA (Agência Nacional de vigilância Sanitária), recomendaram adiar os tratamentos de infertilidade. Os casos em andamento (em preparação para fertilização *in vitro*



ou inseminação) devem ser finalizados, mas novos tratamentos não devem ser iniciados, assim como a ida às consultas deve ser reduzida. A única exceção seriam os casos de preservação da fertilidade em pacientes oncológicas. A questão é que os tratamentos são eletivos e devem ser, portanto, adiados. Além disso, ainda se considera o risco de uma possível infecção no primeiro trimestre da gravidez, cujas consequências ainda não foram estabelecidas.

REFERENCIAS:

AMERICAN ASSOCIATION OF GYNECOLOGIC LAPAROSCOPISTS (AAGL). Joint Statement on Minimally Invasive Gynecologic Surgery During the COVID-19 Pandemic. agl.org/news/covid-19-joint-statement-on-minimally-invasive-gynecologic-surgery/

AMERICAN SOCIETY FOR REPRODUCTIVE MEDICINE. <https://www.asrm.org/news-and-publications/covid-19/statements/patient-management-and-clinical-recommendations-during-the-coronavirus-covid-19-pandemic/>

CENTERS FOR DISEASE CONTROL. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/inpatient-obstetric-healthcare-guidance.html>

ENDOMETRIOSIS AND COVID19. <https://www.endometriosis-uk.org/coronavirus-covid-19-and-endometriosis>
NOTA TÉCNICA Nº 12/2020/SEI/GSTCO/DIRE1/ANVISA. Diretrizes para a triagem de pacientes e doadores que irão realizar procedimentos de reprodução humana assistida face a pandemia de Coronavírus.

ANVISA.

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/Nota+t%C3%A9cnica+12+GSTCO/07449b30-fd1d-4a0a-bec4-3612991007fc>

WORLD HEALTH ORGANISATION. <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-on-covid-19-pregnancy-childbirth-and-breastfeeding>